

## Pelagens dos Equinos



**Morfologia, Aptidão e Comportamento Animal**  
2022/2023

### Definição e generalidades

**Pelagem** - O conjunto de acidentes, especialmente de coloração, que se observa na pele e respetivas dependências (*e.g.* faneras) dos mamíferos.

A **melanina** é o pigmento mais importante na determinação da cor. É produzida nos melanócitos e aparece sob a forma de micro grânulos na pele, pêlos, íris, e outros tecidos, sob duas formas:

**eumelanina (pigmento preto)** e **feomelanina (pigmento vermelho)**



Quando um efeito genético impede a produção do pigmento resultam

**pêlos brancos**

O branco corresponde assim à ausência de pigmentação ou de cor.

Nos equinos, as **crinas, cabos e extremidades das orelhas** surgem frequentemente com colorações diferentes da coloração do resto do corpo



No estudo da pelagem há a considerar:

- **o tipo** - padrão característico da coloração geral dos pêlos e da pele;
- **as variedades** (em cada tipo) – ou seja, as gradações do tom da coloração geral;
- **as particularidades** - sinais particulares naturais ou adquiridos presentes na pelagem e que conferem um carácter único a cada indivíduo.

As particularidades são mais úteis na identificação do animal que o tom geral da pele



Encontramos frequentemente animais com o mesmo aspeto geral de pelagem, enquanto que é extremamente difícil encontrar os que tenham exatamente as mesmas particularidades e nos mesmos locais do corpo.

### Factores que podem influenciar a alteração da pelagem

**Idade** - à nascença, o poldro está coberto por uma espécie de penugem de cor suave, muitas vezes bastante diferente da futura pelagem. A cor futura é frequentemente indicada pela cor que apresenta a cabeça, as crinas e as extremidades, muito menos sujeitas à mudança que as outras regiões do corpo.



### Factores que podem influenciar a alteração da pelagem

**Sexo** - de um modo geral o pêlo é mais liso e de uma tonalidade mais viva no cavalo inteiro que no cavalo castrado e na égua. É sobretudo no garanhão que se encontram reflexos brilhantes que constituem o dourado e o prateado.



### Factores que podem influenciar a alteração da pelagem

**Saúde** - o cavalo doente ou magro tem o pêlo menos lustroso que o cavalo são e em boa condição corporal.



**Estações do ano** - no Inverno, os pêlos são mais compridos, mais baços e deslavados que no Verão.

### Factores que podem influenciar a alteração da pelagem

**Clima** - nos climas quentes, as pelagens são geralmente de matizes vivas e mais ou menos claras, os pêlos são curtos e brilhantes, de maneira a formar uma superfície refletora para o calor e luminosidade. Pelo contrário, nos climas frios, as pelagens são geralmente de matizes baças, mais ou menos carregadas, e os pêlos são mais compridos e forrados de maneira a protegerem simultaneamente o frio do exterior e a dissipação do calor interno.



## Definição e generalidades

A classificação do tipo de pelagens de equinos utilizada em Portugal até ao fim do séc. XX incorria em algumas imprecisões decorrentes de ter sido estabelecida com base unicamente na observação dos animais, ou seja, em aspetos morfológicos

Contudo, sabia-se de há muito que o tipo de pelagem de cada animal é o resultado dos efeitos de um conjunto de genes que atuam nas suas características de diversos modos (**W, G, E, A; C, D, Z, CH; RN; TO, O e LP**).

Assim, uma classificação com base nesses fundamentos genéticos é muito mais correta e segura e é já utilizada em quase todos os países.

| Genes           | Alelos | Genótipo   |          |            |
|-----------------|--------|------------|----------|------------|
| Extensão (MC1R) | E      | Eeaa; EEaa | EeAa;    | eeaa; eeAA |
|                 | e      |            | EeAA;    |            |
| Agouti (ASIP)   | A      |            | EEAa;    |            |
|                 | a      |            | EEAA     |            |
| Fenótipo        |        | Preto      | Castanho | Lazão      |



(Carolino et al., 2016)

**EE ou Ee** capacidade de sintetizar pigmento preto na pele e no pelo.

Em combinação com **AA** ou **Aa** e na presença de **E**, há uma restrição dos pelos pretos às crinas e cabos; logo os castanhos têm como genótipo **EeAa**, **EeAA**, **EEAa** ou **EEAA**.

**ee** – síntese de pigmento preto apenas na pele, sendo os pêlos vermelhos; com a combinação **AA** ou **aa**, dá sempre lazão.

As pelagens dos equinos podem ser divididas em **simples, compostas e malhadas**

**simples** pêlos de uma única cor, podendo as crinas serem da mesma cor do resto da pelagem (*unicolores*) ou de cor diferente.

- unicolores: *branco, preto, lazão, isabel e champagne.*
- crinas de cor diferente: *castanho, baio, palomino, pardo-rato, pardo-amarelo, pardo-vermelho e chocolate*

**compostas** caracterizadas pela presença de pêlos de mais de uma cor em todo o corpo: *ruço, ruão-preto, ruão-rosilho e ruão-rucilho*

**malhadas** padrões de malhas característicos *Tobiano, Overo e Appaloosa*  
padrões de malhas incaracterísticos *malhados*

Quanto à sua evolução, dividem-se em:

- Fixas** - o padrão mantêm-se durante toda a vida;
- Evolutivas** - o padrão evolui ao longo da vida.

Pelagens dos equinos - MACA

|           |                                      |  |
|-----------|--------------------------------------|--|
| SIMPLES   | Unicolores                           | Branco<br>Preto<br>Lazão<br>Isabel<br>Champagne  |
|           | Crinas de cor diferente              | Castanho<br>Baio<br>Palomino<br>Pardo-Rato<br>Pardo-Vermelho<br>Pardo-Amarelo<br>Chocolate |
| COMPOSTAS |                                      | Ruço<br>Ruão-Preto<br>Ruão-Rosilho<br>Ruão-Rucilho   |
| MALHADAS  | Padrões de malhas característicos    | Tobiano<br>Overo<br>Appaloosa  |
|           | Padrões de malhas incharacterísticos | Malhado  |

Pelagens dos equinos - MACA

### Pelagens Simples Unicolores

**Branco** - constituído exclusivamente por pêlos brancos.

Sem pigmento na pele e nos pêlos desde o nascimento. A pele é cor-de-rosa (facilmente observável à volta do focinho, narinas, olhos e interior das orelhas), **os olhos escuros (geralmente castanhos)** e os pêlos completamente brancos. Rara.



Pelagem não evolutiva

## Pelagens Simples Unicolores

### **Branco**

≠ Ruço - os Ruços, por mais brancos que pareçam (por variedade ou embranquecimento gradual), apresentam sempre pele pigmentada, escura, evidente na extremidade do focinho, narinas e à volta dos olhos.

≠ Isabel - tom dos pêlos creme claro, olhos claros, geralmente azuis, e pode apresentar malhas.



Variedades: Pombo ou Leite: tom branco puro, cor de giz;  
Sujo: com reflexos amarelados;  
Porcelana: com tons azulados devido à fraca espessura do revestimento piloso.

## Pelagens Simples Unicolores

### **Preto** - composto exclusivamente por pêlos pretos

As crinas são por vezes ligeiramente mais claras que os pêlos do corpo. O tom negro do corpo pode também apresentar-se ligeiramente mais claro do que o das extremidades dos membros. Raro. Poldros nascem castanhos.



Pelagem não evolutiva

F. Chehu

Preto azeviche

Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens Simples Unicolores**

**Preto**



≠ Castanhos escuros ou pezenhos - nas faces, focinho, axilas, bragadas e ventre a pigmentação aparece mais clara, de tons vermelho acastanhados (acobreado).

Variedades: Azeviche: cor intensa e brilhante;  
Morzelo: cor baça, semelhante à da amora;  
Pezenho: cor desbotada, semelhante à do pez, frequentemente com as bragadas acobreadas.

T. Gomes

Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens Simples Unicolores**

**Preto**



Égua e poldro de pelagem preta

Pelagens dos equinos - MACA

## Pelagens Simples Unicolores

### **Lazão** - formado unicamente de pêlos vermelhos



M. Portas

Pelagem não evolutiva

A palavra lazão vem do árabe «Al Hasan», o elegante ou «Al Hisan», cavalo belo e de raça. As crinas podem ser da mesma cor dos outros pêlos, mais escuras, mais claras, mas nunca pretas. Os cabos são sempre vermelhos. A ocorrência de particularidades (e.g. malhas) é frequente neste tipo de pelagem.

Pelagens dos equinos - MACA

## Pelagens Simples Unicolores

### **Lazão**




Variedades:

- Claro: de cor aberta;
- Comum: cor da canela;
- Cereja: cor do mogno;
- Escuro: cor mais carregada;
- Torrado: cor de café torrado.



Pelagens dos equinos - MACA

### Pelagens Simples Unicolores

**Isabel** - pêlos de coloração creme muito claro, a pele rosa e os olhos azuis.

The image contains two photographs of Isabel horses. The left photo shows a horse's head and neck in profile, highlighting its light cream coat and blue eyes. The right photo shows a horse's head and neck from a slightly different angle, also showing the light cream coat and blue eyes. A text box at the bottom of the right photo reads 'Pelagem não evolutiva'.

Pelagem não evolutiva

Resultado da diluição de qualquer tipo de pigmento dos pêlos.  
Quando possuem particularidades, geralmente na cabeça e nos membros, uma observação atenta permite encontrá-las.

≠ Branco: tom creme dos pêlos e crinas, olhos geralmente azuis, particularidades distinguem-se se existirem

Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens Simples Unicolores**

**Isabel**

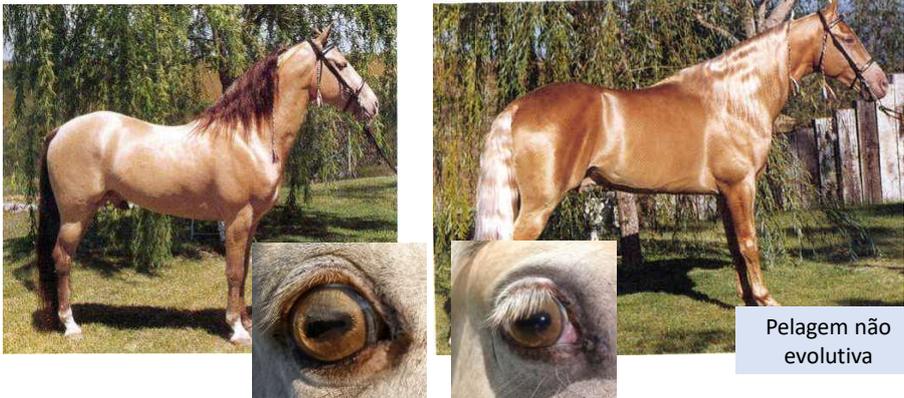


Variedades: Claro ou Sopa de Leite: muito claro, semelhante à cor do pão embebido em leite;  
Escuro ou Café com Leite: mais carregado, lembrando a mistura dos dois líquidos.

Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens Simples Unicolores**

**Champagne** - pêlos de tonalidade pálida e brilhante (metálicas), marfim, dourado ou âmbar, no corpo e nas crinas; a pele é rosada e os olhos são claros (nascem azuis e evoluem para âmbar ou avelã).



Pelagem não evolutiva

É o resultado da diluição do pigmento preto (e provavelmente do vermelho) dos pêlos por acção do alelo *Ch*. Não foi ainda descrita em Portugal, ocorre em algumas raças americanas (Tennessee Walking Horse)

Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem

**Castanho** - pêlos de cor castanha, crinas e cabos pretos.



Pelagem não evolutiva

É o tipo de pelagem mais frequente nos equinos.

Em Portugal é característica da raça Garrana e a segunda mais observada na raça Lusitana.

Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem

**Castanho**



Variedades: Claro: cor pouco intensa, desbotada, amarelada;  
Comum: cor da casca da castanha madura;  
Cereja: tom avermelhado;  
Escuro ou Pezenho: confunde-se com o Preto Pezenho (ver atrás).



Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem**

**Baio** - pêlos de cor amarelada no corpo, crinas e cabos pretos.  
 Resulta da diluição da cor castanha ou vermelha dos pêlos do cavalo Castanho, mantendo-se as crinas e cabos pretos.

Pelagem não evolutiva

Variedades:

- Claro: cor de palha;
- Comum: cor de caqui;
- Escuro: cor mais carregada;
- Lobeiro: pêlos amarelos na base e pretos na ponta

T. Gomes

Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem



**Baio**



Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem



**Palomino** - pêlos de tom amarelo, geralmente dourado, crinas amarelo muito claro ou branco marfim.

Resulta da diluição da cor vermelha dos pêlos do cavalo lação.

Poderão ser confundidos com algumas variedades de Lazões de crinas lavadas, distinguindo-se destes pela alvura das suas crinas.

Pelagem não evolutiva



Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem

**Chocolate** - pêlos de cor castanho chocolate, frequentemente com um padrão rodado (*dapple*); crinas diluídas para cinzento prata (*silver*).

É o resultado de uma diluição característica do pigmento preto dos pelos do corpo e das crinas (ação do alelo *Z*). Raro em Portugal.



Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem

**Pardo-Rato** - pêlos de cor cinzenta, de tom pardo, lembrando a pelagem do rato; as crinas são cinzentas e pretas (bicolores).

Resulta da diluição dos pêlos pretos (ação do alelo *D*, *Dun*).

Presença habitual de um padrão de particularidades associado a raças primitivas: lista de mulo, lista crucial e zebruras nos membros.



Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem**

Este tipo de pelagem é o mais frequente na raça **Sorraia**.





Variedades: Claro: cor aberta;  
Comum: lembrando mais o pelo do rato;  
Escuro: coloração muito intensa.

Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem**

***Pardo-Amarelo*** - pêlos amarelos de tom pardo, crinas pretas e amareladas (bicolores), cabos escuros. Presença de lista de mulo e, geralmente, lista crucial e zebruras nos membros.

É o resultado da diluição do tipo Castanho (ação do alelo *D*).




Pelagem não evolutiva

### Pelagens simples com crinas e cabos de cor diferente da cor da pelagem

**Pardo-Vermelho** - pêlos rosados de tom pardo, crinas (bicolores) e cabos escuros. Presença de lista de mulo e, frequentemente, lista crucial e zebruras de cor vermelho escuro.

Por diluição dos pêlos vermelhos do lazão (ação do alelo *D*). Raro em Portugal.



### Pelagens Compostas

**Ruço** - pêlos brancos e escuros (geralmente pretos na raça Lusitana) disseminados por todo o corpo.

Efeito do alelo *G* - embranquecimento gradual da pelagem com a idade, por gradual incapacidade de migração do pigmento para o pêlo - **pelagem evolutiva**.

A pelagem base pode ser de qualquer dos tipos considerados, embora em cada raça existam tipos mais frequentes.

Por mais brancos que se apresentem (por variedade ou embranquecimento com a idade), apresentam sempre pele escura, bem evidente na extremidade do focinho, narinas e à volta dos olhos (distinção com os Brancos e Isabel).



## Pelagens Compostas

### Ruço



O diagnóstico deste tipo de pelagem deverá ser feito muito precocemente, após a 1ª muda de pelo ( $\pm$  6 meses) - pelos brancos à volta dos olhos e na inserção da cauda.

Sempre que é possível distinguir a pelagem base ela poderia ser referida na identificação do animal (> precisão da identificação e permitiria uma análise mais correta da sua linha genealógica). Ex.: Ruço (preto), Ruço (lazão).

## Pelagens Compostas

**Ruço:** São referidas numerosas **variedades**

Os critérios utilizados na sua definição têm a ver com a coloração ou tonalidade e a forma de distribuição tanto dos pêlos escuros como dos brancos.

**Sujo:** predominância de pêlos brancos mas com um tom amarelado;

**Cardão:** pêlos pretos em menos quantidade e cor azulada, semelhante à coloração da flor do cardo;

**Andorino:** predominância dos pêlos pretos e estes de cor azul escuro;

**Tordilho:** pêlos brancos amarelados e os pretos dispostos em malhas, imitando a plumagem do tordo;

**Estorninho:** fundo escuro com malhinhas claras, semelhante às penas desta ave;

**Tigrado:** malhas pretas em fundo branco;

**Salpicado:** sobre fundo muito claro malhinhas pretas;

**Pigarço** ou **Picarço:** sobre fundo muito escuro malhinhas brancas;

## Pelagens Compostas

### Ruço

**Sabino ou Avinhado:** variedade frequente nesta pelagem, em que predominam os pêlos brancos e pretos mas aparecem também pelos vermelhos disseminados, mais ou menos abundantemente.

#### **Mosqueado:**

Em alguns ruços (heterozigóticos), permanecem, ou aparecem após o embranquecimento total, em idades avançadas, pequenas malhas disseminadas regularmente, ou localizadas em algumas regiões, da coloração da pelagem primária.



Os casos mais típicos apresentam coloração vermelha, conferindo um aspeto de pequenas hemorragias provocadas pela picada de pulgas (flea-bitten).

## Pelagens Compostas

### Ruço

A pelagem Ruço é a mais frequente na raça Lusitana.



Especial atenção merece a descrição das particularidades, frequentemente camufladas sob a pelagem Ruço, nomeadamente na cabeça e nos membros.

Embora os pêlos escuros vão desaparecendo gradualmente e a mera designação de Ruço seja bastante elucidativa, no caso de cavalos em que alguma destas variedades seja por demais evidente a sua inclusão na classificação beneficiará por certo a sua identificação.

## Pelagens Compostas

### Ruão



Pelagem não evolutiva



O Ruão não é um fenómeno de embranquecimento progressivo como o dos cavalos Ruços. É uma pelagem não evolutiva ou fixa.

A extensão da mistura pode variar desde alguns pêlos nos flancos até extensas áreas do corpo.

Neste último caso encontra-se um padrão típico caracterizado pelo tronco mais claro (mais pêlos brancos que escuros) enquanto a cabeça e a parte inferior dos membros surgem mais escuros (preponderância de pêlos não brancos).

## Pelagens Compostas

**Ruão-Preto** - mistura de pêlos brancos com pêlos pretos. Alelo RN atua sobre o tipo base preto



Pelagem não evolutiva



Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens Compostas**

***Ruão-Rosilho***

mistura de pêlos brancos com pêlos vermelhos no corpo e nas crinas. Alelo RN atua sobre tipo base lazão



Pelagem não evolutiva

Pelagens dos equinos - MACA

**Pelagens Compostas**

***Ruão-Rucilho*** - mistura de pêlos brancos com pelos vermelhos no corpo; crinas pretas. Alelo RN atua sobre tipo base castanho



Pelagem não evolutiva

## Pelagens Compostas

### *Ruão-Preto, Ruão-Rosilho, Ruão-Rucilho*

- O tipo Ruão pode ser patente logo ao nascimento ou pode não ser óbvio até o poldro mudar a primeira pelagem.
- A pelagem de Verão pode aparecer mais clara que a de Inverno.
- Alguns Ruanos ficam mesmo progressivamente mais escuros.
- O tipo Ruão pode aparecer sobre uma pelagem base bem definida e, nesse caso, poderá esta também ser referida na identificação.
- Cavalos Ruços jovens podem ser erradamente classificados como Ruanos, mas a informação da cor das pelagens dos pais pode esclarecer a situação já que um Ruço tem pelo menos um progenitor Ruço, tal como um Ruão tem pelo menos um progenitor Ruão.
- Por outro lado, nos cavalos Ruços os pêlos brancos começam a aparecer na cabeça enquanto nos Ruanos a cabeça é geralmente uma zona mais escura, permitindo frequentemente a distinção destes dois tipos.

## Pelagens Compostas

### *Ruão-Preto, Ruão-Rosilho, Ruão-Rucilho*

- Este tipo de pelagem aparece mais frequentemente em raças de equinos da América, nas raças de tiro e de pôneis.
- Os tipos de pelagem denominados anteriormente em Portugal como Rucilho e Rosilho - pelagens de pêlos vermelhos e brancos, com ou sem crinas e cabos pretos, respetivamente - são provavelmente o resultado dos efeitos do gene RN (Ruão), uma vez que se apresentam como tipos fixos de pelagens.
- O tipo Ruão é internacionalmente reconhecido e geneticamente fundamentado, justificando a sua introdução na classificação em Portugal.
- A divisão em Ruão Preto, Rosilho e Rucilho permite uma melhor identificação e preservar os temas Rosilho e Rucilho da tradição portuguesa.



### Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

#### **Tobiano** - pelagem branca com malhas de pelo pigmentado

É um padrão variável mas restrito de malhas de contorno regular de pêlos pigmentados sobre uma extensão maior de pêlo branco.



Pelagem não evolutiva

### Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

#### **Tobiano**

- Em geral, as áreas de cor incluem a cabeça, o peitoral e os flancos enquanto, as áreas brancas se estendem na vertical, desde a crineira, garrote e parte superior da garupa para a parte inferior do tronco e membros (geralmente todos brancos, pelo menos abaixo dos joelhos e curvilhões), cruzando a linha dorsal.
- A cauda pode ser de duas cores: branco e preto ou vermelho, uma característica vista raramente nos equinos.
- A pele das áreas brancas é cor-de-rosa enquanto a das coloridas é preta.



### Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

#### **Tobiano**

- Os olhos são geralmente castanhos mas um ou ambos podem ser azuis ou parcialmente azuis.
- O padrão está presente ao nascimento e é estável durante toda a vida do animal.
- Raro em Portugal, encontra-se em algumas raças bastante dispersas por todo o mundo.
- Considera-se ausente nos Puros Sangues Inglês e Árabe.
- A denominação Tobiano provém do nome de um general brasileiro, Rafael Tobias de Aguiar que, na revolução de 1842, chegou à Argentina com um contingente de soldados montados em cavalos com este tipo de pelagem.

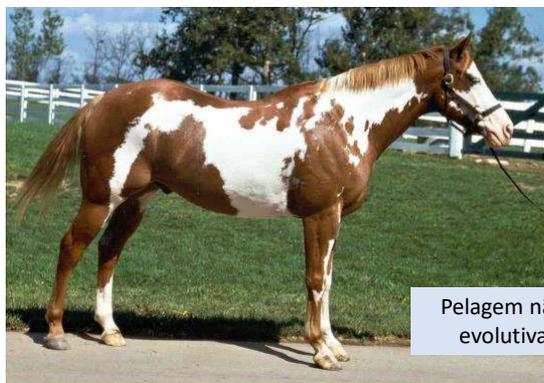


### Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

#### **Overo** - pelagem de cor com malhas brancas.

As áreas brancas estendem-se na horizontal, abrangendo parte ou a totalidade da cabeça, faces laterais do pescoço, costados e ventre, podendo ainda ocorrer nos flancos. Não cruzam a linha dorsal, apresentam um contorno irregular e têm pele cor-de-rosa.



Pelagem não evolutiva

### Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

#### **Overo**

Geralmente a área pigmentada é mais extensa do que a branca e os membros são pigmentados (pelo menos um), podendo apresentar particularidades.

Tal como nos Tobianos, os olhos são geralmente castanhos (mas um ou ambos podem ser azuis ou parcialmente azuis).

O padrão das malhas é constante desde o nascimento.

A cauda é normalmente unicolor.

Muito menos frequente que o tipo Tobiano, observa-se em cavalos com influência de sangue americano.

A designação Overo provém do idioma espanhol no qual significa "como um ovo", referindo-se certamente a ovos sarapintados.



### Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

**Appaloosa** - Complexo de malhas e padrões difusos de extensão variável estendendo-se com uma relativa simetria desde a garupa para a frente e para baixo.



Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

***Appaloosa***



Pele sarapintada (especialmente evidente à volta do focinho e dos olhos), escleróticas brancas e cascos estriados são característicos.

O padrão do branco pode aumentar até aos 5 anos de idade mas ao nascimento alguma manifestação dele é já visível.

Quando as malhas são pequenas e cobrem uma área grande do corpo podem confundir-se com o Ruão.

Pelagens com padrões de malhas característicos

Pelagens dos equinos - MACA

***Appaloosa***

Estes padrões podem aparecer com qualquer cor base de pelagem e com outros genes de padrões de malhas (Tobiano e Overo).

A denominação Appaloosa tem uma origem geográfica: as margens do rio Palouse, a nordeste do estado norte americano de Oregon. Descende de cavalos espanhóis malhados que em 1730 teriam sido capturados por índios Nez Percés que os cruzaram entre si e os seleccionaram (Monteiro, 1983).

É característica da raça americana com o mesmo nome, embora se encontre também noutras raças (e.g. Knabstrupper).



### Pelagens com padrões de malhas não característicos

Pelagens dos equinos - MACA

Equinos com padrões de malhas que não sejam característicos são designados de **Malhados** quando o branco predomina seguido do nome da cor das malhas (ex. Malhado de preto, Malhado de vermelho).



Pelo contrário, quando o branco não predomina, a palavra malhado deverá seguir o nome da cor principal (ex. Preto malhado, Lazão malhado).

### Pelagens dos Asininos e Muares

Pelagens dos equinos - MACA

De uma maneira geral, os burros, os machos e as mulas podem apresentar todas as pelagens referidas para o cavalo.

Algumas há no entanto que são particularmente frequentes, outras extremamente raras e outras que se distinguem das pelagens homónimas do cavalo por caracteres particulares:

- O pardo-rato, mais claro ou mais escuro, é a pelagem mais comum.
- O castanho exhibe geralmente uma tonalidade mais vinosa do que no cavalo.
- O preto apresenta geralmente pontas descoradas.
- O branco, o isabel, o lazão e o ruço são raros.
- O ruão ocorre com maior frequência que no cavalo.
- O baio observa-se, mas não tem de todo o mesmo aspeto que no cavalo: a coloração não possui os tons quentes que observamos no cavalo e é mais ou menos degradada nas extremidades.



Pelagens dos equinos - MACA

*Pelagens dos Asininos*

Como particularidades comuns da pelagem nesta espécie é preciso assinalar

- A tonalidade esbranquiçada ou extremamente deslavada da extremidade da cabeça, do contorno dos olhos, da parte de baixo do ventre, da zona de união do peito com o membro anterior e da face interna dos membros.
- A lista de mula, simples ou crucial.
- As zebruras nos membros notam-se quase sempre nos burros de pelagem clara, exceto sobre os brancos.
- A crineira é geralmente escassa.
- A cauda só apresenta crinas na extremidade.

### *Pelagens dos Muare*

Pelagens dos equinos - MACA

Na mula, as pelagens são mais variadas que no burro, mas menos que no cavalo



- A coloração mais comum é o castanho.
- O preto observa-se também frequentemente.
- A descoloração do ventre, da face interna dos membros e da extremidade da cabeça é regra.
- A lista de mula e as zebruras nos membros são frequentes, mas menos que no burro.
- A crineira é geralmente curta e pouco abundante.
- A cauda é mais ou menos fornecida de pêlos segundo os indivíduos. Estes pêlos são direitos e nunca ondulados como no cavalo.

